

**DIVERSIDADE DE GALHAS EM REMANESCENTES DE CERRADO
MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS**

Meyre Cecília Santos Lemes Jacinto Alves ¹, Marcela Yamamoto ²

O cerrado tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores sob vários aspectos, com trabalhos envolvendo plantas que apresentam galhas. Os insetos formam uma associação interespecífica crescendo em células, tecidos ou órgãos de plantas formando as galhas. Os insetos indutores de galhas são utilizados como bioindicadores da qualidade do habitat e o estudo desses insetos e suas respostas às variações ambientais são importantes, pois eles são completamente dependentes de espécies vegetais. Assim, o objetivo do estudo foi descrever a ocorrência de galhas em uma área de Cerrado, verificar a diversidade de galhas identificando os principais galhadores e as espécies de plantas hospedeiras. O estudo foi realizado na Fazenda Alegre, Município de Quirinópolis, GO em remanescentes de mata seca, de cerrado sentido restrito e de mata ciliar. A coleta ocorreu nos meses de março à julho de 2014. A área de estudo foi percorrida em caminhadas não sistematizadas à procura de galhas de insetos nas diferentes áreas de coleta. Foram fotografados e coletados ramos para identificação das plantas hospedeiras. Posteriormente em laboratório, os ramos foram inspecionados e suas galhas foram analisadas e classificadas de acordo com a cor, a forma, pubescência, distribuição na lâmina foliar, localização e a posição na folha. Até o momento foram encontrados 58 morfotipos de galhas de insetos em 33 espécies de plantas pertencentes a oito famílias, sendo mais frequentes nas famílias Fabaceae e Sapindaceae. As galhas comumente ocorreram nas folhas, mas também foram observadas nos ramos. Diptera, Cecidomyiidae foi o galhador mais comum, e com frequência foram observadas a forma globóide, ausência de pelos, cor verde e ocorrência isolada. Os resultados encontrados indicam que mesmo em remanescentes de Cerrado pode-se encontrar considerável diversidade de galhas.

Palavras chaves: Interação, insetos galhadores, biodiversidade, Cecidomyiidae, Diptera

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás - UEG, UnU-Quirinópolis.

² Professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás - UEG, UnU-Quirinópolis.